

★
Por onde anda o gato de *A Família Dó-Ré-Mi*? Pois ele está mais perto do que você imagina...

Há poucos meses, a surpresa: depois de ficar 14 anos longe dos estúdios de gravação e só atuando em peças musicais, o ídolo de *A Família Dó-Ré-Mi* lançou o elepê *David Cassidy*, uma tentativa de retornar às paradas e às manchetes. Aos 40 anos, casado com a criadora de cavalos Meryl Tanz, ele está menos doce e mais roqueiro. Bem diferente de sua imagem de vinte anos atrás.

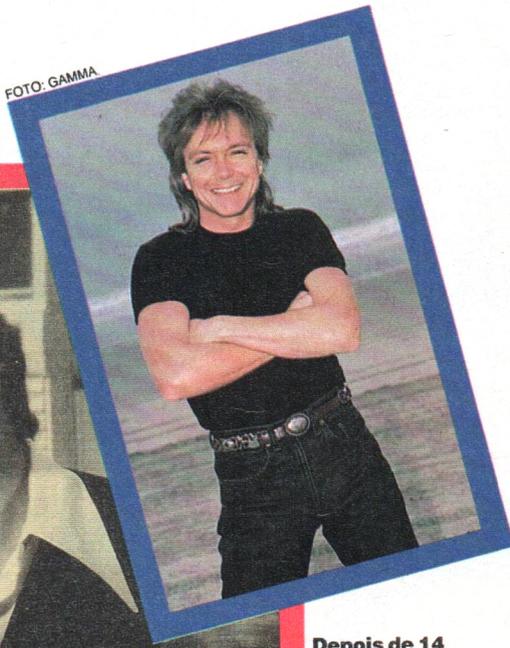
Na primeira metade dos anos 70, David provocava tamanha histeria nas fãs que fazia os New Kids On The Block roerem o microfone de inveja — se os garotos de Boston já tivessem saído das fraldas. Basta dizer que um show seu em Londres, maio de 1974, foi o suficiente para detonar um ataque fulminante no coração de Bernadette Wheeler, uma fã de 14 anos.

Toda uma geração tinha *mesmo* taquicardia quando David, na pele de Keith Partridge, enfeitava as telinhas de onde quer que chegassem os seriados americanos. Ele co-estrelava com a madrasta (na vida real) Shirley Jones as cômicas aventuras da família Partridge, que no Brasil se transformou em *Dó-Ré-Mi*.

Filho do ator Jack Cassidy, e



FOTO: GAMMA



Depois de 14 anos sem gravar um único disco, ele lança o LP *David Cassidy*. Nenhuma semelhança com seu trabalho em *A Família Dó-Ré-Mi*...

da cantora Evelyn Ward, aos três anos David já havia tomado uma séria decisão: "Serei estrela", balbuciava. A autoprofecia foi cumprida.

A partir de 1970, data de estréia do seriado, o conceito de status entre as adolescentes passou a ser o tamanho da coleção de fotos

daquele garoto de ar ingênuo e responsável.

A música pop dava o exemplo de bom comportamento e seus discos alcançavam os corações e as paradas — *I Think I Love You*, mais do que hit, virou hino.

Mas chegou o dia em que a fama lhe fez uma bela careta...

A audiência caiu, David foi reaproveitado (sem sucesso) em uma série policial. O próprio astro chegou a prever o revés: "Um dia tudo isso vai acabar", disse à revista americana *Rolling Stone*, em 1972. Dezenove anos depois, ele parte para a reconquista. De volta ao começo...

